



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO BRASILEIRA
ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Daniele Kelly de Paulo Silva
Vanessa Lima Chaves**

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DO PROJETO
JOVEM APRENDIZ EM LIMOEIRO DO NORTE NO ANO DE 2015.**

Limoeiro do Norte/ Ceará
2017

Ministério da Educação -MEC
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB Diretoria
de Educação Aberta e a Distância - DEAAD
Programa Nacional de Administração Pública - PNAP Curso de Bacharelado em

Administração Pública

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DO PROJETO JOVEM APRENDIZ
EM LIMOEIRO DO NORTE NO ANO DE 2015.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Administração Pública como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel
em Administração Pública.

Alunos: Daniele Kelly de Paulo Silva
Vanessa Lima Chaves
Orientador(a): Ma. Maria Denise Nunes
Rodrigues

Limoeiro do Norte/Ceará
2017

RESUMO

Qualificação profissional: uma análise do Projeto Jovem Aprendiz no município de Limoeiro do Norte no ano de 2015, trata de como os jovens reagiram nesse período ao projeto, e faz uma comparação com os jovens que não participaram do projeto. Utilizamos sites do governo do estado do Ceará, para obter dados do programa, assim como uma entrevista realizada com a gestora da secretaria de juventude e empreendedorismo, e dados coletados mediante questionários com os jovens. É uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Os jovens participantes do projeto, em sua maioria, ingressaram no mercado de trabalho com uma experiência de um ano de estágio, assim percebemos que o projeto dar mais oportunidades, para que os jovens ganhem experiências profissionais e até se firmem no mercado de trabalho de forma consolidada.

Palavras-chave: Qualificação Profissional. Jovens. Mercado de Trabalho. Primeiro passo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
2.1 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	07
2.2 PROJETO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Primeiro Passo – Projeto Jovem Aprendiz.....	09
3 METODOLOGIA.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO.....	24

1 INTRODUÇÃO

A cada dia o mercado de trabalho fica mais exigente, e isto está fazendo com que as pessoas estejam buscando cada vez mais tornar-se preparadas, para essas transformações que ocorrem quase que todos os dias.

A qualificação profissional surge dessa maneira, como uma ferramenta fundamental para as pessoas que almejam conquistar sucesso em sua carreira profissional.

A qualificação profissional é uma ferramenta de suma importância, para aquelas pessoas que estão à procura de sucesso profissional, pois, coloca-o a frente dos outros candidatos; a qualificação profissional é relevante também para o empregador, pois dessa forma a empresa contará com colaboradores qualificados.

Atualmente é imprescindível que as pessoas tenham consciência sobre a relevância de estar qualificado profissionalmente, para que possa atingir seus objetivos na carreira profissional.

Foi pensando nessas questões que o tema foi escolhido, a realidade competitiva dos jovens no mercado de trabalho do município de Limoeiro do Norte, e a busca de mão de obra especializada. A qualificação profissional abrange de forma total ambos pilares desse trabalho. Um assunto atual e que deve ser discutido por jovens e adultos, fez o tema nos chamar mais atenção.

Qualificação profissional no projeto Jovem Aprendiz, como em todos os outros, precisa de investimentos, sendo eles do governo, do aprendiz, do corpo de funcionários envolvidos e dos parceiros. Mediante diversas visitas na instituição, podemos perceber a realidade do projeto, e não foi difícil se deparar com problemas.

O projeto não tem ainda muita visibilidade em Limoeiro do Norte, e muitas pessoas são leigas sobre o assunto. O projeto é obrigado pela lei nº 10.097/00 que diz:

"Art. 429. Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional."

Percebemos que o maior problema do projeto é o desinteresse e de certa forma, a pouca importância que os empresários locais dão ao projeto Jovem Aprendiz. Em alguns casos podemos ver que eles só aceitam mediante a obrigatoriedade da lei, e ainda há aqueles, que mesmo correndo risco de serem multados, preferem pagar a multa do que ter um jovem aprendiz em sua empresa.

Esse tipo de problema é bem específico de cidades pequenas, já que em grandes cidades as empresas estão mais dispostas a contribuir para o projeto.

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar o projeto Primeiro Passo, Jovem aprendiz no município de Limoeiro do Norte em 2015.

Para complementar esse objetivo bastante amplo, temos como objetivo específico, comparar a percepção do jovem que tem acesso ao projeto Jovem Aprendiz, com o jovem que não tem acesso.

2 O REFERENCIAL TEÓRICO

O mercado de trabalho atualmente, está exigindo que os profissionais busquem se preparar, para que permaneçam competentes a assumirem funções relevantes dentro das empresas, desse modo, seguindo essa dinamicidade, a qualificação profissional surge como um aspecto importante na formação dos elementos, que conduzem a competitividade das organizações e indivíduos.

2.1 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Conceitua-se qualificação profissional como sendo,

“A preparação do cidadão através de uma formação profissional para que ele ou ela possa aprimorar suas habilidades para executar funções específicas demandadas pelo mercado de trabalho” (KOBBER, 2004, p. 154).

No que refere-se à qualificação profissional afirma-se que

“É a educação que visa ampliar, desenvolver e aperfeiçoar o homem para seu crescimento profissional em determinada carreira na empresa ou para que se torne mais eficiente e produtivo no seu cargo” (CHIAVENATO, 2002, p. 496).

Pode-se afirmar que “a maior e principal vantagem competitiva que pode-se adquirir dentro do contexto da globalização, que está constantemente renovando-se, é a capacidade de aprender mais e com maior rapidez” (RIBEIRO, 2003, p. 23). As mudanças que estão acontecendo no mundo tornaram-se cada vez mais rápidas, haja vista que em alguns anos atrás o que poderia demorar dias e/ou meses para ser realizado, hoje em dia acontece em minutos ou até mesmo em tempo real. Desse modo, o profissional que adquire conhecimento mais rapidamente, terá sucesso em sua carreira profissional.

O profissional precisou buscar o chamado conhecimento horizontal, graças as novas exigências advindas do processo de globalização, onde o mesmo necessita aprender de tudo um pouco, e aqueles que fazem isso com maior rapidez

e eficácia, apoderando-se das informações e as transformando em benefício para a empresa, estará em vantagem diante de outros candidatos à vaga de emprego.

O conhecimento vem se tornando uma ferramenta de suma importância para o profissional, que deseja atingir o sucesso em sua carreira, uma vez que o mesmo poderá destravar diversas oportunidades, contudo, esse saber deve ser obtido de forma continuada, para que desse modo, o profissional possa se adequar a inúmeras experiências que ocorrem dentro de uma empresa.

Gehring (2008), defende que a evolução da qualificação profissional deu-se:

“Na década de 1960, um jovem que tivesse três mil horas de estudos conseguiria emprego ganhando três salários mínimos por mês. Atualmente para ganhar os mesmos três salários mínimos, um jovem precisa de doze mil horas de estudos.” (GEHRINGER, 2008, p. 165).

O mercado de trabalho está cada dia mais exigente, durante o processo de seleção de pessoas para uma vaga de emprego, isso ocorre devido ao aumento dos critérios básicos exigidos pelas empresas, que é bem mais do que era verificado há alguns anos.

O crescimento das exigências para candidatos a vagas de emprego, nas empresas se deu com a globalização, a chegada de novas tecnologias e a variedade de profissões, transformando o cenário do mercado de trabalho. Desse modo, a qualificação profissional surgiu a partir do momento, em que empregado e empregador perceberam a necessidade de aprimoramento, dos produtos e serviços que eram repassados aos consumidores.

Ao olharmos para trás, percebemos que durante muito tempo, a realidade que se vivenciava, era em que um profissional poderia trabalhar em uma empresa e passar toda vida na mesma função, desempenhando a mesma atividade. Com a globalização e as novas tecnologias, as empresas tiveram que aprimorar-se, e com isso os profissionais também tiveram que adequar-se às novas exigências, e necessidades do mercado de trabalho.

Segundo Araújo (2009), “o mercado de trabalho brasileiro sofre com a escassez de profissionais qualificados (...), a falta de habilidades técnicas é de longe, o principal entrave para o preenchimento de determinadas posições”.

As organizações estão cada dia mais inserindo novas tecnologias em seu ambiente de trabalho, e o profissional precisa estar qualificado para manusear essas novas tecnologias.

O profissional que traça metas para sua carreira, e se qualifica profissionalmente será melhor visto e reconhecido pelas empresas, pois é esse perfil profissional que a maioria das organizações estão buscando.

Com a dinamicidade acarretada pela globalização, não há mais espaço para erros dentro do âmbito organizacional, pois eles podem gerar grandes prejuízos nos diversos setores da empresa. Assim, as empresas não estão mais contratando profissionais sem uma análise detalhada sobre os candidatos às vagas, as instituições estão buscando profissionais qualificados para garantirem o sucesso da empresa, e a qualidade dos serviços e produtos oferecidos pelas mesmas.

Para Lacerda (2010), “o objeto de qualquer profissional atualmente é tentar ser o melhor possível na sua área de atuação, mas também obter conhecimento em outras áreas”. Desse modo, o profissional deve ter amplo conhecimento da área em que se qualificou, e ao mesmo tempo deve ter saberes constituídos de outras áreas, para que em alguns momentos, ele possa atuar e opinar nelas também.

Sendo assim, apresenta-se a seguir o projeto de qualificação profissional, implementado pelo Governo Brasileiro, para auxiliar os jovens no ingresso, de forma qualificada, ao mercado de trabalho.

2.2 PROJETO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: Primeiro Passo – Projeto Jovem Aprendiz

Acerca da relevância da educação continuada, podemos afirmar que o sucesso na escola é um fator importante, até mesmo, determinante, para o sucesso profissional, já que a probabilidade de ser contratado por uma empresa, que ofereça oportunidades de desenvolvimento profissional e emprego permanente, está relacionada ao desempenho escolar (ARRUDA, 2007).

A escola atua de modo fundamental na formação de um profissional de sucesso, pois ela será o guia para que ele, possa ao concluir de seus anos escolares, buscar novos conhecimentos. As organizações querem, em sua equipe

de colaboradores, os que tiveram bom desempenho escolar, pois essa formação de qualidade irá refletir nas funções que o mesmo irá executar.

Não é suficiente acumular os saberes adquiridos na escola, é preciso estar sempre buscando novos conhecimentos, aproveitando todas as ocasiões para se reciclar, aprofundar, reinventar e enriquecer estes conhecimentos, e de se aperfeiçoar de constantes mudanças globais.

Evidencia-se a importância da educação para um profissional de sucesso, verificando que:

“Diplomas não são mais chaves mágicas que abrem todas as portas, mas educação continuada sendo uma ferramenta tremendamente eficaz para ajudar o ser humano a desenvolver a sua inteligência e o seu potencial” (RIBEIRO, 2005, p. 17).

As organizações, estão deixando de julgar apenas o diploma do candidato, dando maior enfoque para outros predicados do profissional, como liderança, flexibilidade, empatia, dentre outros.

É necessário se reciclar constantemente para ter sucesso profissional. Hoje em dia há projetos de qualificação que pagam bolsas aos alunos por conta do governo.

Existe o projeto PRIMEIRO PASSO, que nasceu mediante a ressalva estabelecida pela constituição federal de 1988, que proibia o trabalho aos menores de 16 anos, exceto em condição de aprendiz a partir dos 14 anos. Em 2000 foi criada a lei do Aprendiz ou Lei de Aprendizagem para regulamentar os jovens aprendizes e as empresas participantes.

O manual da aprendizagem declara

“No Brasil, historicamente, a aprendizagem é regulada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e passou por um processo de modernização com a promulgação das Leis nos 10.097, de 19 de dezembro de 2000, 11.180, de 23 de setembro de 2005, e 11.788, de 25 de setembro de 2008.” (MANUAL DA APRENDIZAGEM, Brasília, 2009, p.11).

A classe brasileira mais carente costuma buscar o ingresso no mercado de trabalho cedo, o projeto veio justamente regular essa situação.

“O Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005, estabeleceu paradigmas necessários ao eficaz cumprimento da legislação, e regulamentou a contratação de aprendizes nos modelos propostos, e ainda motivou a elaboração do manual de aprendizagem pelo Ministério do Trabalho e Emprego.” (MANUAL DA APRENDIZAGEM, Brasília, 2009, p.11).

No estado do Ceará, o STDS (Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social) é quem desenvolve o Projeto Primeiro passo em suas linhas de ações.

Atualmente no estado do Ceará são mais de 100 municípios contemplados com esse projeto, são eles: Abaiara; Acopiara; Altaneira; Alto Santo; Amontada; Aquiraz; Aracati; Arneiroz; Assaré; Aurora; Baixio; Barbalha; Barreira; Barro; Baturité; Beberibe; Boa viagem; Brejo Santo; Camocim; Canindé; Capistrano; Caridade; Caririaçu; Cascavel; Catunda; Caucaia; Chaval; Chorozinho; Coreáú; Crateús; Crato; Cruz; Dep. Irapuan Pinheiro; Eusébio; Fortaleza; Fortim; General Sampaio; Graça; Granja; Guaraciaba do Norte; Guaramiranga; Hidrolândia; Horizonte; Ibicuitinga; Icó; Iguatu; Ipaumirim; Ipu; Irauçuba; Itaitinga; Itapipoca; Itarema; Itatira; Jijoca de Jericoacoara; Jaguaribe; Jaguaruana; Juazeiro do Norte; Jucás; Limoeiro do Norte; Madalena; Maracanaú; Maranguape; Mauriti; Mombaça; Monsenhor Tabosa; Morada Nova; Morrinhos; Nova Russas; Pacajus; Pacoti; Pacujá; Paracuru; Paraipaba; Parambu; Piquet carneiro; Potiretama; Quixadá; Quixelô; Quixeramobim; Redenção; Russas; Santa Quitéria; Santana do Acaraú; São Gonçalo do Amarante; São João do Jaguaribe; São Luiz do Curu; Sobral; Tabuleiro do Norte; Tamboril; Tarrafas; Tauá; Tejuçuoca; Tianguá; Trairi; Ubajara; Umari; Umirim; Uruburetama; Varjota; Várzea Alegre; Viçosa do Ceará.

O projeto Primeiro Passo, cria oportunidades de inclusão social e profissional para adolescentes e jovens, oriundos da rede pública de ensino, que se encontram em situação de risco social e vulnerabilidade, estimulando-os, por meio do desenvolvimento de suas competências social e profissional. Atua em três linhas de ação: Jovem Aprendiz, Jovem Estagiário e Jovem Bolsista.

Na linha Jovem Aprendiz, o projeto qualifica estudantes do 3º ano do Ensino Médio público ou que já tenham concluído, e estejam na faixa etária de 16 a 24 anos. Os jovens são qualificados em cursos de iniciação profissional e,

simultaneamente, inseridos em empresas privadas ou públicas.

A jornada de trabalho do Jovem Aprendiz é de 06 horas, para os aprendizes que ainda estão estudando, e de até 08 horas para os aprendizes que concluíram seus estudos, desde que sejam computadas as horas das aulas em sala de aula. O Jovem Aprendiz inicia seu estágio já com a carteira de trabalho assinada, por conta do contrato especial de aprendizagem.

O manual de aprendizagem define o contrato como sendo,

Um contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e de prazo determinado, com duração máxima, em regra, de dois anos. O empregador se compromete, nesse contrato, a assegurar ao adolescente/jovem com idade entre 14 e 24 anos (não se aplica o limite de 24 anos para o jovem com deficiência), inscrito em programa de aprendizagem, uma formação técnico profissional metódica, compatível com seu desenvolvimento físico, moral e psicológico. O aprendiz, por sua vez, se compromete a executar, com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação (art. 428 da CLT). O programa de aprendizagem será desenvolvido por entidade qualificada para esse fim.

O contrato deverá conter, expressamente, o curso, a jornada diária e semanal, a definição da quantidade de horas teóricas e práticas, a remuneração mensal e o termo inicial e final do contrato, que devem coincidir com o início e término do curso de aprendizagem, previsto no respectivo programa. (MANUAL DA APRENDIZAGEM, Brasília, 2009, p.13).

Além da qualificação disponibilizada para os jovens em sala de aula durante todo o curso, o Aprendiz também aprende sobre: Direitos trabalhistas e previdenciários, saúde e segurança no trabalho; Educação fiscal e de consumo; Exercício da cidadania; Prevenção e combate ao álcool, tabaco e drogas e Políticas voltadas para adolescentes e jovens.

Com duração de um ano de curso e estágio, os inscritos nesta linha recebem do projeto, fardamento, lanche, material didático e são remunerados pela empresa. (BRASIL, 2000).

A remuneração do Jovem Aprendiz, é por direito e previsto em lei, o salário mínimo-hora observando-se, caso exista, piso estadual. Porém o contrato de aprendizagem poderá garantir ao aprendiz, salário maior que o mínimo (art. 428, §

2º, da CLT e art. 17, parágrafo único do Decreto nº 5.598/05). “Além das horas destinadas às atividades práticas, deverão ser computadas no salário também as horas destinadas às aulas teóricas, o descanso semanal remunerado e feriados”. (MANUAL DE APRENDIZAGEM, Brasília, 2009, p. 24).

Na linha de ação Jovem Estagiário, os estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Médio, são encaminhados para estágios em instituições públicas ou privadas, com duração de um ano e são remunerados pela empresa.

O objetivo do Jovem Estagiário é encaminhar os jovens para realização de estágios em instituições privadas ou públicas variadas. Os estagiários recebem uniforme, participam de oficinas e são orientados regulamente. Recebem ainda uma ajuda de custos dada pela empresa vinculada ao projeto Primeiro Passo Jovem Estagiário.

A linha Jovem Bolsista, atende estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental ou EJA III e EJA IV, com faixa etária de 16 a 24 anos. O objetivo como nas outras modalidades do projeto primeiro passo, é criar oportunidades para os jovens da rede pública de ensino.

O curso de capacitação do Jovem Bolsista tem duração de cinco meses e os jovens ganham uma remuneração (bolsa-capacitação), paga pelo Governo do Estado, para participarem do curso. Os alunos ainda recebem do projeto fardamento, lanche e material didático.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é um caminho a ser percorrido para se chegar a um fim. As ferramentas utilizadas para alcanças os objetivos traçados, também fazem parte da metodologia. Sendo assim a metodologia são ações a serem realizadas para validar um estudo.

Existem várias maneiras de classificar o tipo de pesquisa, levando em conta os fins e os meios, que são parâmetros usuais em uma pesquisa. Para classificá-la quanto aos fins, podem ser consideradas como: exploratória, descritiva, explicativa, metodológica, aplicada e intervencionista.

Segundo Marconi e Lakatos (2002), quando a respeito de uma das características da pesquisa, podendo até enquadrar-se como um dos primeiros passos de uma pesquisa, que é de acordo com o autor, a exploração técnica, sistemática e exata, onde o pesquisador baseia-se em estudos já realizados por teorias anteriores e pesquisas, a fim de ter a certeza do método a ser trabalhado e se realmente está com o delineamento correto.

A pesquisa quanto aos objetivos se apresenta como: exploratória e descritiva, segundo Gil (1999) a pesquisa exploratória pretende conhecer o problema de forma acentuada, captando informações relacionadas como: entrevistas por questionário, levantamento bibliográfico. “A pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles” (ANDRADE, 2006, apud BEUREN, 2008, p. 81).

Para Minayo (2007), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas, como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (MINAYO, 2007, p. 14).

Desse modo, conciliar conhecimento teórico e empírico é imprescindível

para que se possa desenvolver uma pesquisa sólida, e com informações relevantes acerca da temática. Sendo assim, levantamento bibliográfico, fichamentos, análises, bem como, elaboração das questões a serem abordadas, definição dos critérios de inclusão e exclusão, contato inicial com os sujeitos da pesquisa e aplicação da pesquisa foram os primeiros passos. Após esse levantamento, foi realizada a análise qualitativa e quantitativa das respostas, sendo apresentadas no presente artigo.

A realização da entrevista com a gestora da Secretaria de empreendedorismo e juventude de Limoeiro do Norte, foi de suma importância para obtenção de dados e histórico do projeto. Fizemos um questionário prévio com todas as perguntas que necessitávamos para desenvolver a pesquisa, e ao longo da entrevista sugeriram novos questionamentos.

Realizamos visitas ao polo onde acontece as aulas do curso de qualificação profissional Jovem Aprendiz, e conhecemos duas turmas no município de Limoeiro do Norte. Os alunos estavam devidamente fardados e com material didático. Percebemos que a grande maioria deles são de comunidades distante e alguns saíam 30 minutos antes de acabar o curso para não perder o ônibus.

Utilizamos ainda pesquisas em sites do Governo do Estado do Ceará, e sites que traziam informações do projeto. No Apêndice temos o modelo de questionário aplicado aos jovens com e sem acesso ao projeto, para colhermos informações e fazer a comparação dos resultados finais.

Os critérios de inclusão adotados referem-se a jovens entre 16 e 24 anos residentes na cidade de Limoeiro do Norte, Ceará, que fazem ou fizeram parte do Projeto Jovem Aprendiz, bem como, jovens na mesma faixa etária que não participaram do projeto, mas que se dispuseram a responderem o questionário

Os critérios de exclusão referem-se aqueles indivíduos que não atendem a faixa etária estimada e/ou que não desejaram participar da pesquisa.

A pesquisa seguiu as orientações descritas na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que dispõe sobre a pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012), visando manter a integridade, o respeito e a valorização da vida humana, respeitando o direito dos sujeitos de serem informados acerca do

objetivo do estudo e da possibilidade de desistir caso desejassem, mantendo o anonimato.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados provenientes dos questionários (Apêndice) respondidos por 40 jovens (sendo 20 jovens aprendizes e 20 jovens não participantes do projeto) permitiram mostrar estatisticamente o impacto do projeto no município de Limoeiro do Norte. Os resultados mostram a contribuição social do projeto, visto que esses jovens não só ganham um emprego, mas também ganham mais conhecimento pelos cursos ofertados por um ano gratuitamente.

Inicialmente fez-se um levantamento socioeconômico sobre os participantes sendo que dos 40 questionados 22 são mulheres e 18 homens. Desses números aponta-se que 13 mulheres participaram do projeto e 9 delas não; acerca dos homens, 7 participaram e 11 não. Também nesse momento questionou-se a idade dos participantes da pesquisa, ficando os dados representados da seguinte forma: dos 20 jovens aprendizes 3 tem 22 anos (15%), 3 tem 23 anos (15%), 3 tem 18 anos (15%), 5 contam 19 anos (25%), 3 estão com 20 anos (15%), 2 estão com 17 anos (10%) e 1 tem 21 anos (5%). Os dados acima estão graficamente representados da seguinte maneira:

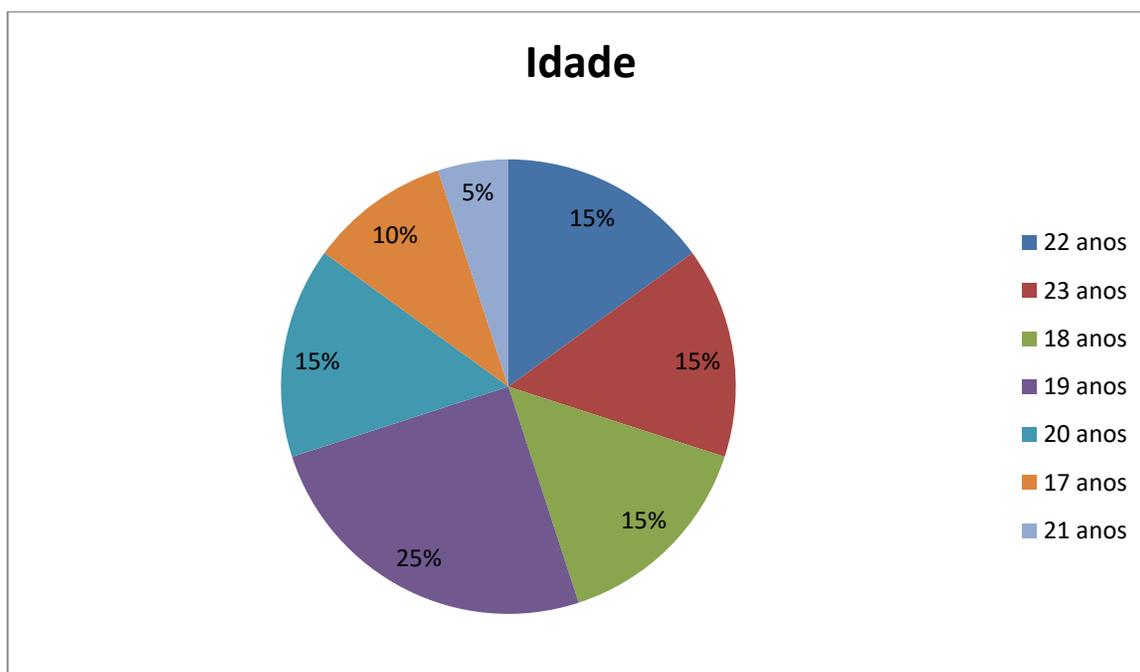


Gráfico 1 – Idade Jovens aprendizes
Fonte: Pesquisa (2017).

A mesma questão foi aplicada aos jovens que não participaram do projeto, sendo as seguintes informações coletadas: 4 tem 22 anos (20%), 5 tem 23 anos (25%), 3 tem 18 anos (15%), 3 contam 19 anos (15%), 3 estão com 20 anos (15%), 2 tem 21 anos (10%). A representação gráfica dos dados apresenta-se abaixo:

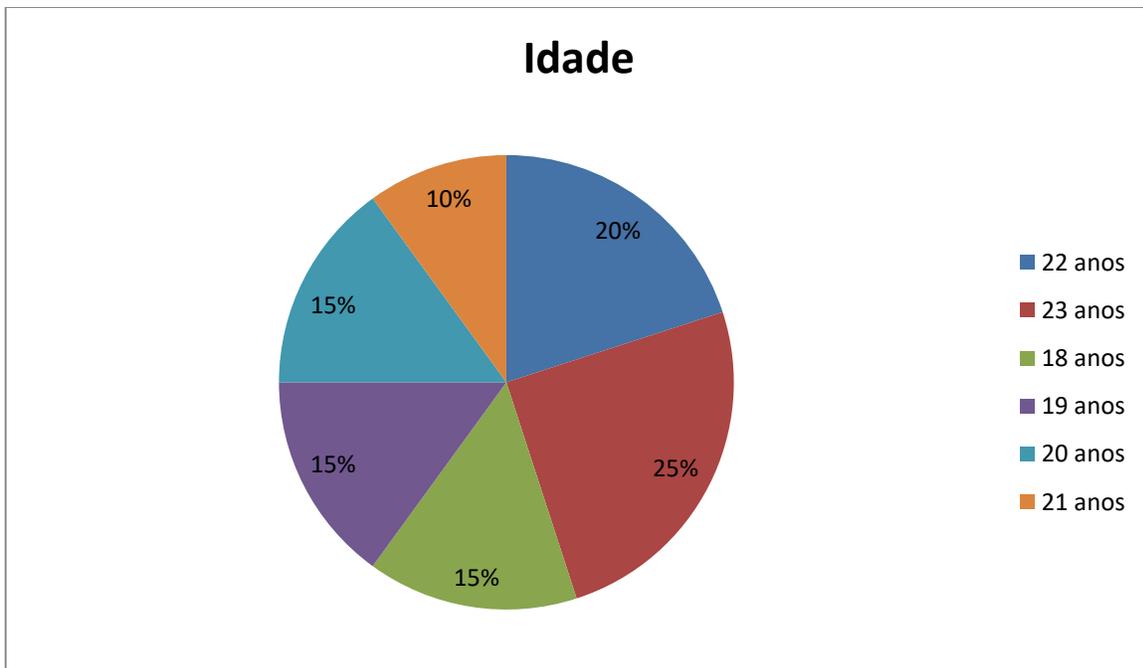


Gráfico 2 – Idade não participantes do Jovem Aprendiz
Fonte: Pesquisa (2017).

A questão seguinte indaga sobre a situação dos questionados no mercado de trabalho, ou seja, se estão ou não trabalhando. De acordo com 14 jovens aprendizes, estão empregados, enquanto que 6 estão desempregados. Dos questionados que não participaram do projeto Jovem Aprendiz, 9 estão empregados e 11 continuam fora do mercado de trabalho. Acerca desses números a próxima pergunta relaciona a situação empregatícia dos questionados com a participação no projeto. Dos 14 que estão trabalhando 10 desses foram efetivados na empresa em que estagiaram enquanto que 4 trabalham em outras empresas. Os 6 que estão desempregados destacaram que sentiram dificuldade em se manter na empresa após o estágio.

A sexta pergunta indagou se os questionados conheciam o Projeto Jovem

Aprendiz, sendo que os dados relevantes são os apresentados de acordo com as respostas dos que não fizeram parte do mesmo, ficando da seguinte maneira representadas: 16 conheciam o projeto e 4 nunca ouviram falar. Dos 16 que tinham conhecimento, 9 demonstraram interesse em participar, mas por diversos motivos não conseguiram.

A sétima pergunta buscou identificar se os questionados estavam participando de algum curso profissionalizante ou de qualificação, sendo que: 18 disseram que no momento não estão cursando nada e 12 afirmaram que estão cursando – inglês, informática e até curso de nível superior.

A última pergunta tentou elencar os principais motivos apontados pelos jovens questionados para o ingresso no mercado de trabalho. Para eles a cobrança de qualificação e experiência profissional são os principais fatores, contudo, a crise econômica, apadrinhamento e pouca oferta de emprego também foram citados.

Fica evidente a relevância da qualificação profissional para o sucesso de uma carreira profissional. Percebendo-se que os indivíduos estão cada vez mais dando valor a educação já que ela é uma ferramenta de suma importância no momento da busca de um emprego.

Assim, pode-se afirmar que, para fixar-se no competitivo mercado de trabalho que está cada vez mais exigente o candidato ao emprego deve estar pronto, e essa preparação ele só alcançará com a qualificação profissional.

Desse modo, o que se verifica é que não há como negar a relevância do Projeto Jovem Aprendiz no ingresso dos jovens no mercado de trabalho e o impacto do mesmo no social e econômico da cidade de Limoeiro do Norte. Haja vista que com as necessidades do mercado de trabalho, que cada vez mais cobra que os candidatos estejam preparados, um projeto como o Jovem Aprendiz pode ser a porta de entrada desses jovens em empresas nos diversos setores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nos permite unir realidade e teoria. Tivemos a visão de uma instituição pública, sua estrutura, seus funcionários, seu público alvo e seus problemas. É como se por um tempo nos tornássemos analistas que não pertencem a instituição mas mantem uma definição concreta dela. Como pesquisadores crescemos e como administradores evoluímos, de fato percebemos que não é uma instituição perfeita, não é um projeto perfeito mas, que um pouco de empenho do gestor pode transformar esse projeto em algo muito maior.

Para isso o gestor necessita dessa visão analista, ele precisa antes de ser Administrador ser pesquisador, pesquisar sobre a instituição que está inserida, traçar os problemas e intervir como melhor que estiver ao seu alcance. A visão do Administrador deve ser como a do pesquisador, imparcial. A paixão pela instituição pode cegar, por isso o gestor deve se colocar no lugar de pesquisador para ter uma visão ampla e completa.

Um dos princípios da administração pública é a impessoalidade, onde não é o desejo do administrador que deve ser realizado, mas o benefício de seu público e isso reflete muito na pesquisa de campo. É importante viver esse princípio todos os dias.

É necessário usar artifícios da Administração Pública, como por exemplo propagandas bem elaboradas com exemplos reais de jovens participantes, palestras explicativas com a presença de jovens que participaram do projeto e empresários que aderiram.

Diante de toda a pesquisa, das entrevistas com a gestora e da opinião dos jovens que participaram da turma Jovem Aprendiz 2015, percebemos que a maior dificuldade enfrentada pela gestora é o apoio de instituições privadas, que muitas vezes mesmo diante de muitas preferem não contratarem jovens aprendizes, e muitos jovens ficam sem oportunidade de ingressar de uma forma qualificada e estruturada no mercado de trabalho.

É necessária uma intervenção sólida nessas empresas, assim como fiscalização para que as empresas contratem o número correto de jovens aprendizes e palestras motivacionais para os gestores, mostrar os resultados de alunos que tem hoje um respaldo em empresas onde entraram como jovens aprendizes e cresceram junto com a empresa. O Projeto deve ajudar mais jovens, qualificando-os e mandando-os para o

mercado de trabalho, para isso é necessário um empenho maior do Governo para fazer mais ações de conscientização dos empresários.

Concluimos esse projeto levando conosco a certeza de que qualquer instituição pública deve ser pesquisada, e qualquer administrador público deve ser vez ou outra, pesquisador de seus projetos, convidar outros colegas a terem esse posicionamento para um crescimento interno riquíssimo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Tato. Raridades no mercado. **VOCÊ S/A**, São Paulo, edição 136, outubro 2009.

ARRUDA, Maria da Conceição Calmon. **Qualificação versus Competência**. Rio de Janeiro, 2007.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos** – Ed. Compactada, 7ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

GEHRINGER, Max. **Emprego de A a Z** – São Paulo: Globo, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

KOBER, Claudia Mattos. **Qualificação Profissional: Uma tarefa sísifo** – São Paulo: Formato, 2004.

LACERDA, Sergio. **Capacitação profissional e o novo cenário das organizações** – São Paulo: 2010. Disponível em <<http://www.artigonal.com/carreira-artigos/capacitacao-profissional-e-o-novo-cenario-das-organizacoes-516500.html>> Acesso em: Junho de 2017.

Lei 10097-00 Lei do Aprendiz, JUSBRASIL. Disponível em: <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/103148/lei-do-aprendiz-lei-10097-00>>. Acesso em junho de 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo; Atlas, 2002.

MINAYO, M. C.de S. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

Programa Jovem Aprendiz ajuda jovens a ter o primeiro emprego, 4 de Julho de 2015 matéria disponível em:<<http://redeglobo.globo.com/como-sera/noticia/2015/07/programa-jovem-aprendiz-ajuda-jovens-ter-o-primeiro-emprego.html>>. Acesso em: junho de 2017.

RIBEIRO, Lair. **Marketing e Vendas** – São Paulo: Escala, 2005.

RIBEIRO, Lair. **Saber Viver Profissionalmente** – Belo Horizonte: Leitura, 2003.

Manual da Aprendizagem, Brasília, 2009, disponível em:
http://www.chegadetrabalho infantil.org.br/wp-content/uploads/2017/02/aprendizagem_pub_manual_aprendiz_.pdf

Jovem Primeiro Passo, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, site Oficial do Governo do Estado do Ceará, disponível em:
<http://www.stds.ce.gov.br/index.php/projetos/63-projetos/282-pimeiro-passo>

APÊNDICE

Questionário para jovens entre 16 e 24 anos residente em Limoeiro do Norte – CE.

1. Nome: _____
2. Sexo: _____
3. Idade: _____
4. Está empregado ou desempregado?
5. A quanto tempo está assim?
6. Conhece o Projeto Jovem Aprendiz?
7. Faz algum tipo de curso profissionalizante?
8. Qual a maior dificuldade encontrada pelos jovens para ingressarem no mercado de trabalho?

OBS: Foram respondido 40 questionários deste por 2 grupos, sendo 20 jovens aprendizes e 20 jovens que não participaram do projeto